

CRESCIMENTO INICIAL DE MARACUJAZEIRO INOCULADO COM FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES.

Valquiria Rodrigues Lopes¹ e Jolimar Antonio Schiavo²

¹ Graduanda em Agronomia, Universidade Universitária de Aquidauana/UEMS, Rodovia Aquidauana - UEMS, km 12, Zona Rural, Caixa Posta 25, Aquidauana-MS, Brasil, 79.200-000; valquiriagds@hotmail.com

² Professor Adjunto na Unidade Universitária de Aquidauana/UEMS, Aquidauana-MS, Brasil; schiavo@uems.br

Conduziu-se o experimento em casa de vegetação com o objetivo de avaliar os efeitos da inoculação de fungos micorrízicos arbusculares (FMAs) no crescimento de mudas de maracujazeiro (*Passiflora alata* cv. sol feltrin) sob diferentes doses de fósforo. O experimento foi desenvolvido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, na unidade universitária de Aquidauana, no estado Mato Grosso do Sul. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso em esquema fatorial 3 x 6, sendo os fatores: inoculação ou não com FMAs (*Glomus Clarum*, *Gigaspora Margarita* e sem inoculação), e doses de fósforo (0, 50, 100, 200, 400 e 800 mg kg⁻¹), com quatro repetições. O substrato utilizado no experimento foi composto por uma mistura 1:2 v/v de vermiculita e horizonte sub-superficial de um Argissolo Vermelho, esterilizado em autoclave, por uma vez, a 121°C, por uma hora. Depois de esterilizado, o substrato foi acondicionado em vasos de 4 dm³ de capacidade, aplicada as doses de fósforo e realizada a semeadura. A inoculação com os FMAs foi realizada com uma mistura de solo contendo esporos e raízes colonizadas de acordo com cada inoculo. O crescimento das mudas do maracujazeiro foi avaliado com medições periódicas de altura e diâmetro na altura do colo, sendo que as plantas inoculadas com *Glomus clarum* apresentaram os melhores resultados, principalmente nas doses de 400 e 800 mg kg⁻¹.

Palavras-chave: *Gigaspora margarita*, *Glomus clarum*, *Passiflora alata*, qualidade de mudas.